CONFLITOS AMBIENTAIS

Autor(res)

Felipe De Almeida Campos
Marcelly Barros De Carvalho
Stace Liz Carneiro
Ivone Alves De Sousa Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE VENDA NOVA

Introdução

Os conflitos ambientais emergem da interação entre atividades humanas e o meio ambiente, frequentemente resultando de interesses divergentes sobre o uso e a gestão dos recursos naturais. Estes embates podem envolver desde disputas locais sobre o acesso à água e terras até questões globais como mudanças climáticas e perda de biodiversidade. O crescimento econômico muitas vezes colide com a conservação ambiental, gerando dilemas complexos que demandam abordagens jurídicas, políticas e sociais para sua resolução. Nesta perspectiva, entender a natureza desses conflitos e os mecanismos de sua resolução torna-se crucial para promover a sustentabilidade e garantir um futuro equilibrado para as gerações presentes e futuras.

Objetivo

Os conflitos ambientais têm como objetivo principal resolver disputas e divergências entre diferentes partes interessadas em relação ao uso e à gestão dos recursos naturais. Esses conflitos podem surgir por uma variedade de razões que serão abordadas neste trabalho.

Material e Métodos

utilizados para abordar conflitos ambientais variam dependendo da natureza específica do conflito e das partes envolvidas. No entanto, algumas abordagens
comuns incluem: Leis e regulamentações ambientais: Utilização de legislação ambiental nacional e internacional para estabelecer direitos, responsabilidades e padrões para o uso e a proteção dos recursos naturais.Mediação e negociação: Envolve facilitadores neutros que ajudam as partes em conflito a alcançar um acordo mutuamente aceitável,
muitas vezes através de diálogo estruturado e negociações diretas. Litígio judicial: Recorrer aos tribunais para resolver disputas ambientais, buscando reparação por danos, aplicação da lei ou definição de direitos legais sobre recursos.

Resultados e Discussão

É importante incluir a comunidade afetada e outras partes interessadas no processo de tomada de decisão sobre as questões ambientais, fornecendo oportunidades para contribuir com informações, opiniões e preocupações. Soma-se a isso a necessária avaliação sobre os impactos potenciais de projetos ou políticas sobre o meio ambiente e as comunidades locais, fornecendo informações para tomar decisões informadas e mitigar impactos adversos. A gestão de conflitos e a capacitar das comunidades locais e outras partes interessadas com informações e habilidades
necessárias é fundamentação para promover a participação efetiva na gestão de recursos naturais e na resolução de conflitos ambientais. Ao combinar diferentes materiais e métodos, é possível
desenvolver abordagens integradas e sustentáveis para lidar com os desafios complexos dos conflitos ambientais, promovendo a justiça ambiental e a
sustentabilidade a longo prazo.

Conclusão

Os conflitos ambientais enfrentam uma série de desafios complexos, incluindo: Diversidade de interesses As partes envolvidas em conflitos ambientais muitas vezes têm objetivos e perspectivas divergentes, tornando difícil encontrar um consenso sobre
soluções. A falta de informações completas ou precisas sobre os impactos ambientais e as alternativas disponíveis podem dificultar a tomada de decisão e
a resolução do conflito.

Referências

ACSELRAD, Henri. As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. Conflitos ambientais no Brasil Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.
ARAÚJO, Sérgio Silva. Conflitos sócio-ambientais relacionados ao uso da água outorgada da bacia hidrográfica do Rio Japaratuba-SE. 2008.
Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Sergipe, Sergipe.
BLOG VIÇOSA CIDADE ABERTA. Audiência Pública do MPMG: mineroduto da Ferrous. Disponível em: <http://vicosacidadeaberta.blogspot.com.br/2012/07/audiencia-publica-do-mpmg-mineroduto-da.html?q=mineroduto>